

VARIAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO DE FATORES LIMNOLÓGICOS E DA QUALIDADE DO ZOOPLÂNCTON (STATUS NUTRICIONAL) UTILIZADO EM CRESCIMENTO DE ALEVINOS NA ESTAÇÃO DE HIDROBIOLOGIA E PISCICULTURA DE FURNAS, MG

SANTEIRO, R.M.¹ & PINTO-COELHO, R.M.²

Estudou-se as variações temporais de fatores físico-químicos e do zooplâncton durante a sua estação de crescimento em dois tanques de cultivo artificialmente eutrofizados, biomassa, e *status* nutricional. Um dos problemas cruciais observados em aquicultura refere-se à falta de controle na qualidade e quantidade de organismos do zooplâncton cultivados em tanques abertos, utilizado como alimento de alevinos de *Hoplias lacerdae* (trairão). Procurou-se avaliar a qualidade do alimento vivo que estava sendo empregado na alimentação desses alevinos através da determinação de lipídeo total do zooplâncton e o acompanhamento das condições limnológicas básicas diárias dos tanques de plâncton. As seguintes variáveis foram medidas: pH, OD, condutividade elétrica e temperatura. As análises colorimétricas em laboratório foram feitas semanalmente para determinação da clorofila, fósforo total, amônia e TKN. Procurou-se identificar as possíveis causas das alterações dos fatores físico-químicos bem como das comunidades estudadas, associando-as ao manejo dos tanques. A maioria das variáveis analisadas se manteve em um determinado comportamento que foi modificado quando os tanques deixaram de receber adubação química e orgânica. Houve um decréscimo da temperatura que esteve entre 21,5–29° C e um incremento do pH que variou de 6-10. O oxigênio dissolvido apresentou as seguintes variações ao longo do período estudado: 0,5 a 6,5 mg de O₂.l⁻¹. A condutividade elétrica apresentou duas fases. Para um tanque estudado, ela esteve alta com valores em torno de 150 uScm⁻¹ depois foi sendo reduzida, quando o tanque parou de receber adubação química e orgânica. Para o outro, a condutividade elétrica variou entre 70 e 140 uScm⁻¹, estando baixa no final do estudo. A clorofila oscilou em torno de 400 ug/l em ambos os tanques, embora os “máximos” observados em cada tanque não tenham sido coincidentes entre si. Constatou-se uma abundante população de *Moina* nesse período em ambos os tanques estudados. Os lípidos variaram entre 5,34 e 10,19% da biomassa total do zooplâncton nos dois tanques estudados. Os maiores valores foram observados quando houve uma diminuição da abundância relativa de copépodes adultos e aumento das formas jovens (Nauplii e Copepodito). Os lípidos totais também se elevaram quando houve um incremento das espécies de *Moina reticulata* (Cladocera) e *Brachionus calyciflorus* (Rotifera). Este estudo demonstra que existe uma variação no *status* nutricional da comunidade estudada e que os maiores valores de lipídeo total e biomassa zooplânctônica não foram coincidentes nos tanques.

1. Bolsista de aperfeiçoamento científico (FAPEMIG)

2. Departamento de Biologia Geral, ICB, Universidade Federal de Minas Gerais, 31270- 010, B.H – M.G

VII CONGRESSO BRASILEIRO DE LIMNOLOGIA

FLORIANÓPOLIS - SC

CERTIFICADO

Certificamos para os devidos fins que, o(s) sr. (s) SANTEIRO, R.M. & PINTO-COELHO, R.M., apresentaram o trabalho intitulado **VARIAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO DE FATORES LIMNOLÓGICOS E DA QUALIDADE DO ZOOPLÂNCTON (STATUS NUTRICIONAL) UTILIZADO EM CRESCIMENTO DE ALEVINOS NA ESTAÇÃO DE HIDROBIOLOGIA E PISCICULTURA DE FURNAS, MG** no VII Congresso Brasileiro de Limnologia DE 18 A 22 de julho de 1999.



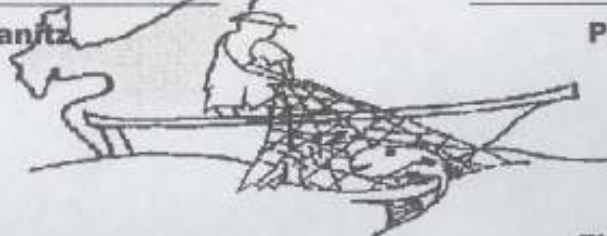
Clarice M. N. Panfili

Prof. Dra. Clarice M. N. Panfili
Presidente do Congresso



Francisco A. Esteves

Prof. Dr. Francisco A. Esteves
Presidente da SBL



Florianópolis, 22 de julho de 1999.